



BANCARINHO

1009 27/01/2021 ANO XXII FETEC/CN-CONTRAF-CUT



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Contra o desmonte do Banco do Brasil



Trabalhadores do BB param em todo o país

Os trabalhadores do Banco do Brasil de todo o país aprovaram adesão à paralisação de 24h, nesta sexta-feira (29), nas assembleias virtuais realizadas na segunda e terça-feira. A Greve de 24h foi proposta da Comissão de Empresa dos Funcionários contra o desmonte da instituição pública.

A reestruturação prevê a desativação de 361 unidades, sendo 112 agências, 7 escritórios e 242 Postos de Atendimento (PA), além

MOBILIZAÇÃO TOTAL: A Greve está aprovada em todo o país e o movimento sindical mobiliza os trabalhadores. O Sindicato de Dourados e Região já realizou plenária virtual, esteve em todos os municípios da base fazendo

do desligamento de 5 mil trabalhadores. O plano desconsidera totalmente os impactos na vida dos funcionários e da população, sobretudo, a mais carente, que vive em municípios distantes.

Ao invés de desmontar a instituição, o governo e a direção do BB deveriam promover um banco público dinâmico e competitivo, que atue para o desenvolvimento econômico em áreas que os privados não querem agir.

colagem de cartazes com denúncia do desmonte e, desde a quinta (21) faz reuniões nas agências e no Escritório de Negócios do BB em Dourados para dialogar com os trabalhadores. Na sexta-feira (29) coordena a paralisação.

Live debate reestruturação no BB

Nesta quarta-feira (27), a reestruturação do Banco do Brasil e a reação dos funcionários serão temas de uma live às 18h (horário de Brasília). Participam da live Ramon Peres, presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e Região; Rogério Tavares, diretor do Sindicato dos Bancários de BH e funcionário do BB; a assessora jurídica do Sindicato dos Bancários de BH, Giovana

Meireles; e o coordenador nacional da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga.

O debate é mais uma oportunidade de se informar sobre a reestruturação, que movimentou os funcionários do BB neste início de 2021. A live começa às 17h, para quem é do MS, pela página da Contraf-CUT no facebook: (<https://www.facebook.com/contrafcut/>).

Contraf-CUT completa 15anos



A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) completou 15 anos, nesta terça-feira (26), na luta em defesa dos direitos da categoria bancária. Com oito federações e 108 sindicatos associados, a entidade coordena o Comando Nacional dos Bancários e representa 94% da categoria em todo o Brasil. O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região parabeniza a nossa confederação em nome de todos os associados de sua base sindical.



Sindicato apóia
Debora Fonseca

A votação em segundo turno da eleição do Caref (Conselho de Administração) do Banco do Brasil tem início nesta sexta-feira (29) e segue até o dia 04 de fevereiro. Concorrem Débora Fonseca que no primeiro turno obteve 10.907 votos e, Aristides Milton Café, que obteve 2.245 votos. O Movimento Sindical quase que na sua unanimidade apoia Débora Fonseca, que pretende lutar pela defesa do BB como instituição pública, é contra a privatização e contra o plano de reestruturação que considera uma forma de desmonte do BB enquanto banco público.

Privatização Eletrobras

O governo federal quer liquidar o patrimônio público a qualquer custo. Depois da renúncia do presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Junior, voltou a defender a privatização da estatal, cujo sistema é responsável por cerca de 70% do abastecimento elétrico do país. A proposta foi apresentada inicialmente por Temer, mas segue nos planos de Bolsonaro, junto com outras, como a Caixa, BB, Correios, do Porto de Santos e do portfólio da Pré-Sal Petróleo (PPSA). Privatizar a Eletrobras será uma perda da soberania energética brasileira.